

A FAVOR DE UMA REFORMA ABRANGENTE DA TRIBUTAÇÃO DO CONSUMO

É consenso que a reforma do sistema tributário brasileiro é necessária e urgente.

Nesse sentido, **manifestamos nosso apoio a uma reforma abrangente da tributação do consumo**, que substitua o ICMS, o ISS, o IPI e as contribuições para o PIS e a Cofins por um ou dois impostos sobre o valor adicionado (IVA), com base ampla, legislação o mais homogênea possível e, idealmente, uma única alíquota, além de um imposto seletivo de caráter regulatório. Temos confiança que uma reforma tributária com essas características terá um **efeito muito positivo sobre a produtividade e o potencial de crescimento do país, além de contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais.**

Entendemos que a reforma abrangente dos tributos sobre o consumo é **muito superior a mudanças pontuais desses tributos**, e que é essencial acabar com a segmentação entre o ICMS e o ISS – fonte de ineficiências e de litígio. Também somos **radicalmente contrários** a soluções “mágicas” e desastrosas para a economia, como a **substituição dos tributos atuais por um imposto sobre transações financeiras.**

Sabemos que mudanças como a que defendemos geram resistências e o temor de perdas por parte de uma parcela dos agentes econômicos e dos entes da federação, mas **temos certeza de que os benefícios para a população e para a economia brasileira superam largamente os custos localizados da reforma.**

Subscvem a presente carta os seguintes economistas

Affonso Celso Pastore – *ex-Presidente do Banco Central, Doutor em economia pela Universidade de São Paulo (USP).*

Ana Carla Abrão – *ex-Secretária da Fazenda do Estado de Goiás, Doutora em economia pela Universidade de São Paulo (USP).*

Armínio Fraga Neto – ex-Presidente do Banco Central, Ph.D. em Economia pela Universidade de Princeton, EUA.

Bernard Appy – ex-Secretário Executivo e Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, diretor do Centro de Cidadania Fiscal.

Edmar Lisboa Bacha – ex-Presidente do BNDES, diretor do Instituto de Estudos de Política Econômica da Casa das Garças, Ph.D. em economia pela Universidade de Yale, EUA.

Elena Landau – ex-Diretora de privatizações do BNDES e ex-Presidente do Conselho de Administração da Eletrobrás.

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – ex-Presidente do Banco Central, Doutor em Economia pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

José Roberto Mendonça de Barros – ex-Secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Doutor em economia pela Universidade de São Paulo (USP) e Pós-Doutor pelo Economic Growth Center, Universidade de Yale, EUA.

Maílson da Nóbrega – ex-Ministro da Fazenda.

Marcos José Mendes – Pesquisador Associado do Insper. Doutor em economia pela Universidade de São Paulo (USP).

Nelson Henrique Barbosa Filho – Professor Titular da Escola de Economia da FGV-SP, ex-Ministro da Fazenda. PhD em Economia pela New School for Social Research, EUA.

Pérsio Arida – ex-presidente do Banco Central e do BNDES, presidente do Centro de Debates de Políticas Públicas (CDPP), Ph.D. em economia pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT), EUA.

Samuel Pessôa – Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da FGV. Doutor em Economia pela Universidade de São Paulo (USP).

Sérgio Gobetti – Pesquisador do IPEA, ex-Secretário Adjunto de Política Fiscal e Tributária da SPE/Ministério da Fazenda, Doutor em Economia pela Universidade de Brasília (UNB).